

SEMINA

Revista dos Pós-Graduandos em História - UPF

Dossiê:

Dialogos e interações entre cultura e Educação

Volume 21 | Número 2 | Ano/período: Maio/Agosto 2022

Edição eletrônica

DOI: 10.5335/srph.v21i2.13427

ISSN: 2763-8804

O discurso das mídias impressas sobre o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo (1962-1964):

o caso do jornal O Nacional.

Milena Moretto¹  

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

OPEN  ACCESS

MORETTO, Milena. O discurso das mídias impressas sobre o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo (1962-1964): o caso do jornal O Nacional “**Revista Semina**, Passo Fundo, vol. 21, n. 2, p.76-92, abri/set 2022.

Recebido em: 29-03-2022 | **Aprovado em:** 30/08/2022 | **Publicado em:** 19/09/2022

¹ Mestranda em História pela Universidade de Passo Fundo, com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Pós Graduada em Teorias e Metodologias da Educação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Licenciada em História pela Universidade de Passo Fundo.

O discurso das mídias impressas sobre o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo (1962-1964): o caso do jornal O Nacional.

Resumo: História e Imprensa sempre foram tópicos necessários para a compreensão de entidades e de como estas estavam ligadas à comunidade local, foi por meio da imprensa que as entidades puderam divulgar as suas ações e prestar contas de suas atividades. No caso histórico, é necessário salientar que os jornais impressos foram os mais difundidos e são os mais utilizados para as pesquisas, principalmente por serem mais expressivos em números, chegando na maior parte das comunidades locais. Nesse sentido, o presente artigo tem por objetivo analisar as notícias relacionadas ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo/ RS, no jornal O Nacional, durante o período de 1962 a março de 1964, utilizando o método desenvolvido por Patrick Charaudeau, compreendendo quais ações e atividades realizadas pelo sindicato eram publicados nos jornais e qual era o discurso utilizado na divulgação para a comunidade municipal.

Palavras chaves: Análise do discurso; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo; jornal O Nacional.

The discourse of the printed media on the Sindicato dos Trabalhadores de Passo Fundo (1962-1964): the case of the newspaper O Nacional.

Abstract: History and Press have always been necessary topics for the understanding of associations and how they were linked to the local community, it was through the press that associations were able to publicize their actions and account for their activities. In the historical case, it is necessary to point out that printed newspapers were the most widespread and are the most used for research, mainly because they are more expressive in numbers, reaching most of the local communities. In this sense, the present article aims to analyze the news related to the Rural Workers Union of Passo Fundo/ RS, in the newspaper O Nacional, during the period from 1962 to March 1964, using the method developed by Patrick Charaudeau, understanding which actions and activities carried out by the Union were published in the newspapers and what was the discourse used in the disclosure to the municipal community.

Keywords: Discourse analysis; Rural Workers Union of Passo Fundo; newspaper O Nacional.

El discurso de los medios impresos sobre el Sindicato de Trabajadores Rurais de Passo Fundo (1962-1964): el caso del diario O Nacional.

Resumen: La historia y la prensa siempre han sido temas necesarios para entender las asociaciones y cómo estaban vinculadas a la comunidad local, fue a través de la prensa que las asociaciones pudieron dar a conocer sus acciones y rendir cuentas de sus actividades. En el caso histórico, es necesario señalar que los periódicos impresos fueron los más difundidos y son los más utilizados para la investigación, principalmente porque son más expresivos en número, llegando a la mayoría de las comunidades locales. En este sentido, el presente artículo tiene como objetivo analizar las noticias relacionadas con el Sindicato de Trabajadores Rurales de Passo Fundo/ RS, en el periódico O Nacional, durante el período de 1962 a marzo de 1964, utilizando el método desarrollado por Patrick Charaudeau, entendiendo qué acciones y actividades realizadas por el Sindicato fueron publicadas en los periódicos y cuál fue el discurso utilizado en la divulgación a la comunidad municipal.

Palabras llave: Análisis del discurso; Sindicato de Trabajadores Rurales de Passo Fundo; diario O Nacional.

Nos últimos anos, o campo da História tem ampliado suas abordagens e objetos de estudos. Nesse sentido, a imprensa surge como um objeto a ser estudado, possuindo diferentes métodos a serem utilizados para a sua análise, dependendo dos objetivos e das problemáticas que o historiador lança ao seu trabalho, haverá um método para a sua investigação histórica.

Dessa maneira, o seguinte artigo tem por objetivo analisar as notícias vinculadas ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo (STR/PF), em um dos jornais impressos de maior circulação do município de Passo Fundo, O Nacional, no período de janeiro de 1962 a março de 1964. O método empregado será a análise de discurso, através da técnica aplicada por Patrick Charaudeau e discutida no livro *Discurso das Mídias* (2013). O trabalho é dividido em dois subtítulos: *História, Imprensa e a Análise do Discurso*, onde será compreendido os pontos principais da metodologia de Charaudeau; e *O jornal O Nacional e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais/PF (1962/1964)*, com o objetivo de aplicar a metodologia concebida na primeira parte nas matérias relacionadas ao STR/PF no jornal passofundense.

Para analisar o STR/PF, durante o período de 1962 a 1964, é necessário entender como o sindicato se estruturava nacionalmente e no município, interpretando os principais tópicos debatidos pela entidade. Nesse sentido, o STR surge em 1962 após inúmeras tentativas e reuniões para a consolidação da organização rural, sendo estas atividades puxadas pela Frente Agrária Gaúcha (FAG) e pela Igreja Católica, principalmente pelo Irmão Urbano Maximo, representante da FAG na região. Dessa maneira, o período estudado se configura o início do sindicato no município de Passo Fundo, até o período do golpe civil-militar acometido ao Brasil, onde as estruturas hierárquicas das entidades vinculadas ao produtor rural mudaram por conta de intervenções governamentais (RAMOS, 2011).

A entidade tinha por objetivo agremiar os produtores rurais, fossem eles proprietários de pequenas porções de terra ou trabalhadores do campo. As principais pautas defendidas pela entidade eram relacionadas a modernização rural- está focada no pequeno proprietário rural-, a necessidade de combater o comunismo no campo e a garantia do assistencialismo médico, odontológico, hospitalar e jurídico ao produtor rural (TEDESCO; CARINI, 2007) (NORA, 2002) (ZANELLA, 2003) (BASSANI, 2009). À nível nacional, o STR e a FAG eram representados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), a qual iniciou as suas atividades em janeiro de 1964, e objetivava levar as pautas locais e regionais para o debate nacional, defendendo a hierarquização e a burocratização do sindicalismo rural para a melhor organização e efetivação das demandas dos trabalhadores rurais (MEDEIROS, 2001) (RAMOS, 2011) (PICOLOTTO, 2011).

No município de Passo Fundo, as três entidades ligadas aos produtores rurais utilizavam os jornais impressos para a divulgação de suas atividades, trazendo os editais de convocação para assembleias, os pareceres sobre as suas reuniões e demais atividades como veremos posteriormente. No caso do jornal O Nacional, salienta-se que a figura principal que desenvolvia as ideias pertinentes

ao jornal era Múcio de Castro, proprietário e fundador do jornal. O mesmo era ligado ao Movimento Trabalhista Renovador (MTR), que se colocava como oposição interna ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e defendia, por exemplo, a figura de Fernando Ferrari e as pautas referente a questão agrária, como a Reforma Agrária e a promulgação de uma legislação para os trabalhadores rurais (SILVA, 2009).

Após esse breve resumo sobre os principais pontos a serem debatidos no trabalho, veremos como o jornal o Nacional discursavam sobre o STR durante o período analisado, através da Análise de Discurso construída por Charaudenau.

História, Imprensa e a Análise do Discurso.

A imprensa tem sido amplamente utilizada nas pesquisas históricas- principalmente periódicos e materiais impressos- compreendendo que ao ler essa fonte de pesquisa não apenas lemos o enunciado e a descrição dos fatos, mas também a subjetividade, o que o escritor objetivava ao utilizar uma determinada palavra e característica.

Nos dizeres de Robert Darnton e Daniel Roche, a imprensa tanto constitui memórias de um tempo, as quais apresentam visões distintas de um mesmo fato servindo como fundamentos para pensar e repensar a História, quanto despontam como agente histórico que intervém nos processos e episódios, e não mais como um simples elemento do acontecimento (Darnton e Roche, apud Neves, Morel & Ferreira, 2006, p. 10).

Dessa maneira, a análise do discurso é um dos métodos empregados para interpretar as fontes de imprensa. Nessa metodologia o objetivo é compreender a estrutura do texto e investigar as construções ideológicas presentes no mesmo. Existem inúmeros escritores que empregam essa metodologia, como é o caso de Michael Foucault e Michel Pêcheux, contudo, para o desenvolvimento desse trabalho utilizaremos a base teórica e metodológica de Patrick Charaudeau, por meio do texto Discurso das Mídias, de 2013.

Um Segundo Charaudeau, a imprensa tem por vocação social informar o cidadão, onde conforme o autor, a informação nada mais é do que “transmitir um saber, com a ajuda de uma determinada linguagem, por alguém que o possui a alguém que se presume não possuí-lo” (2013, p.33), fazendo com que esse indivíduo passe de um estado de ignorância, para um estado de saber. A imprensa, ao possuir esse objetivo concreto de informar a população, passa por perguntas acusatórias, as quais, Charaudeau cita, obriga seus autores a se explicar, fazendo assim com que além de um discurso de informação, também, se tenha um discurso paralelo que justifique a sua razão por informar (2013, p. 34). dos pontos iniciais da pesquisa de Charaudeau, é de que a fonte de informação só chega a um receptor por meio de uma instância de transmissão onde ele explica que,

a fonte de informação é definida como um lugar no qual haveria certa quantidade de informações, sem que seja levantado o problema de saber qual é a sua natureza, nem

qual é a unidade de medida de sua quantidade. O receptor é considerado implicitamente capaz de registrar e decodificar “naturalmente” a informação que lhe é transmitida, sem que seja levantado o problema da interpretação, nem o do efeito produzido sobre o receptor; (...) Efetivamente, considera-se que a instância de transmissão assegura a maior transparência possível entre fonte e recepção. Trata-se de um modelo que define a comunicação como um circuito fechado entre emissão e recepção, instaurando uma relação simétrica entre a atividade do emissor, cuja única função seria “codificar” a mensagem, e a do receptor, cuja função seria “decodificar” essa mesma mensagem. Modelo perfeitamente homogêneo, objetivo, que elimina todo efeito perverso da intersubjetividade constitutiva das trocas humanas, e identifica a comunicação com a informação e está com um simples procedimento de transmissão de sinais. Com isso, os problemas concernentes ao mecanismo da informação só poderiam ser externos ao próprio mecanismo (2013, p. 35)

No entanto, o autor relata que existem problemas nesse esquema simples, sendo necessário assim compreender as singularidades para de fato organizar um melhor esquema que servirá como método para compreender a imprensa. Nesse sentido, os três pontos explicados acima não deixam de ter a sua validade, mas eles precisam ser analisados e questionados. A fonte deve ter seu valor de verdade, por meio de uma seleção dessa informação (2013, p. 37); sobre o receptor é necessário saber o que ele é e como atingi-lo (2013, p. 37); e sobre o tratamento de informação, há problemas de extensão, isto é, como “o sujeito informador decide transpor em linguagem os fatos selecionados em função do alvo predeterminado, com o efeito que escolheu produzir” (2013, p. 38). O autor resume esses problemas com a seguinte frase

comunicar, informar, tudo é escolha. Não somente escolha de conteúdos a transmitir, não somente escolha das formas adequadas para estar de acordo com as normas do bem falar e ter clareza, mas escolha de efeitos de sentido para influenciar o outro, isto é, no fim das contas, escolha de estratégias discursivas (CHARAUDEAU, 2013, p. 39)

Pensando nesses problemas, Charaudeau cita que essa fonte de informação, para chegar ao receptor, passa por dois processos de construção de sentidos: a transformação e a transação. O processo de transformação é responsável por estruturar categorias através da nomeação, qualificação, narração, argumentação e modalização, sendo assim, “o ato de informar inscreve-se nesse processo porque deve descrever (identificar-qualificar fatos), contar (reportar acontecimentos), explicar (fornecer as causas desses fatos e acontecimentos)” (2013, p. 41).

Já o processo de transação é dar uma significação psicossocial, fazendo assim com que o ato de informar participe desse processo de transação, “fazendo circular entre os parceiros um objeto de saber [...] estando um deles encarregado de transmitir e o outro de receber, compreender, interpretar, sofrendo ao mesmo tempo uma modificação com relação a seu estado inicial de conhecimento” (2013 p. 41). Salienta-se que, a transação é o primeiro processo, pois, primeiro se pensa na necessidade de criar relações com o outro, para assim existir a transformação, fazendo o recorte e a descrição para melhor criar a relação.

Esses dois processos são utilizados pelo discurso para construir a informação à ser transmitida. A transação é responsável pelo meio do percurso, onde se analisa quem irá receber a informação. Salienta-se que, é desse modo que a informação não pode pretender a transparência, a neutralidade ou a factualidade. Existe um motivo para que essa informação esteja ali, e uma razão para que apareça com a linguagem que está naquele espaço. A transformação é a responsável para que a informação passe a ser descrita e comentada, sendo que depois da análise do receptor- realizada pela transação- adapta-se essa informação para que ela chegue mais próxima do que o receptor tem interesse de receber.

Outro ponto que Charaudeau (2013) debate é sobre como a atividade discursiva, como esta foi estruturada através das escolhas do homem frente à informação. Para o autor, o responsável pela instância de transmissão decide como vai interpretar o mundo- para que tenha uma significação- se vai descrever, contar ou explicar a informação, sendo possível aderir ao distanciamento do objeto ou não. O mesmo continua, essa natureza do saber (a atividade discursiva), pode ser concebida pelos saberes do conhecimento, pelas crenças e pelas representações. Sobre os saberes do conhecimento o mesmo relata que é a maneira pela qual aquilo é percebido e descrito, sendo que esse fenômeno é constituído por três categorias bases: existencial, evemencial e explicativa:

- existencial: a percepção mental é determinada pela descrição da existência de objetos do mundo em seu “estar aí”, estando em algum lugar (o espaço), num certo momento (o tempo) e num certo estado (as propriedades), com traços que identificam e caracterizam esses objetos em sua factualidade [...]
- evenemencial: a percepção mental é determinada pela descrição do que ocorre ou ocorreu, isto é, do que modifica o estado do mundo (dos seres, de suas qualidades, dos processos nos quais estão implicados). Essa descrição só pode ser feita sob o modo da maior ou menor verossimilhança, dependendo do consenso que pode estabelecer-se, no interior de uma comunidade social, sobre a maneira de compartilhar a experiência do mundo e representá-la. [...]
- explicativa: a percepção mental é determinada pela descrição do porquê, do como e da finalidade dos acontecimentos, isto é, dos motivos ou intenções que presidiram o surgimento do acontecimento e de seus desdobramentos. Quando esse tipo de percepção e de descrição se inscreve em uma enunciação informativa, serve para fornecer ao destinatário os meios (os argumentos) até então desconhecidos para ele, para tornar inteligíveis os acontecimentos do mundo, ou seja, com fundamento na razão (2013, p.44-45)

Já sobre os saberes de crença, ele se difere sobre os saberes do conhecimento, pois não é uma tentativa de inteligibilidade do mundo, mas sim de uma avaliação quanto à sua legitimidade, e de apreciação quanto ao seu efeito sobre o homem e suas regras. Os saberes de crença podem ser diferenciados pelos pontos de vistas, sendo possível ser ético, estético, hedônico, pragmático, sob a forma de julgamentos mais ou menos estereotipados que circulam na sociedade e que representam os grupos que os instauraram e servem de modelo de conformidade social (2013, p. 46), sendo assim, ao se referir a informação os saberes da crença, colocam as suas avaliações pessoais encima do objeto, compartilhando julgamentos sobre o mundo.

Sobre a representação, o autor cita que no interior desse processo está os saberes do conhecimento e de crenças, e que a diferença entre esses setores é uma linha tênue. Nos jornais é necessário indagar os efeitos interpretativos produzidos pelas manchetes, por exemplo, destacando as palavras utilizadas nelas, pois é assim que, nota-se as representações. É importante lembrar que todo termo ou palavra contém determinados valores, sendo isso explícito ou não.

Charaudenau ainda debate sobre os jornais e as mídias também utilizarem o efeito de verdade, isto é, se prender em uma convicção, em uma opinião, um portador de julgamentos, diferenciando-se de um valor de verdade que se baseia puramente na evidência (2013, p.49). Esse efeito de verdade é a busca pela credibilidade, sendo que, o discurso de informação é modulado

segundo as supostas razões pelas quais uma informação é transmitida (por que informar?), segundo os traços psicológicos e sociais daquele que dá a informação (quem informa?) e segundo os meios que o informador aciona para provar sua veracidade (quais são as provas?) (2013, p.50)

Por fim, salienta-se três perguntas fundamentais para o Charaudenau quando falamos em analisar o discurso: “por que informar? Quem informa? E quais são as provas?”. Nesse ponto será resumido o que o autor fala sobre esses tópicos, após, na leitura das fontes, eles serão aplicados e melhor contextualizados. Referente ao por que informar, pode-se dividir em dois pontos a informação que foi solicitada, de maneira direta ou indireta, e a informação não pedida, onde ou a informação foi transmitida por iniciativa própria ou foi-se obrigado a transmitir.

Sobre quem informa, ele debate quem está portando essa informação e como vai coloca-la na mídia. Esse informante pode ter inúmeras características como, ter notoriedade no tema, ser uma testemunha da atividade, entre outros. Além disso, o autor ainda cita a importância de se compreender o grau de engajamento do informador que pode ser evidente, quando não se coloca o seu engajamento; convicto, quando se coloca a sua opinião sobre o fato ou sob a fonte; ou um modo de distanciamento da ação, quando se não tem confiança da sua fonte, ou possui dúvidas sobre ela. Para finalizar, quais são as provas, para Charadeunau (2013)

Essas provas devem ser objetivas, independentes da subjetividade do sujeito falante, exteriores a ele e reconhecidas por outros. Nesse sentido, os meios discursivos empregados devem tender a provar a autenticidade ou a verossimilhança dos fatos, e o valor das explicações dadas (p.55)

Agora, após a compreensão da análise do discurso pelo Charadeunau, tentaremos compreender como ocorre na prática, por meio da leitura do jornal O Nacional, no período de janeiro de 1962 a março de 1964, investigando como era o discurso dessa mídia frente ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo.

O jornal O Nacional e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais/PF (1962/1964)

Para a analisar o discurso das mídias impressas de Passo Fundo sobre o STR/PF, entre o período de janeiro de 1962 a março de 1964, iremos utilizar o jornal O Nacional, onde foram catalogadas 23 matérias relacionados ao STR- ou demais entidades rurais vinculadas ao sindicato no período.

Os pontos iniciais para a análise do discurso de Charaudenau (2013) são compreender o “por que informar? Quem informa? E quais são as fontes? ”. Nesse sentido, o jornal O Nacional tem por finalidade informar para toda a comunidade, por meio da informação pedida, como cita Charaudenau “o pedido de informação pode ser pressuposto pela própria organização da vida social, que exige que os contribuintes, os cidadãos, os indivíduos em sua vida particular, sejam informados sobre seus direitos, seus deveres e os meios de que dispõem para aplicá-los” (2013, p. 50). Dessa maneira, percebe-se que todas as matérias compreendidas no período estudado eram de informação pedida, pois o STR queria que a sua comunidade agrária, e até mesmo a comunidade geral do município, soubesse de suas atividades.

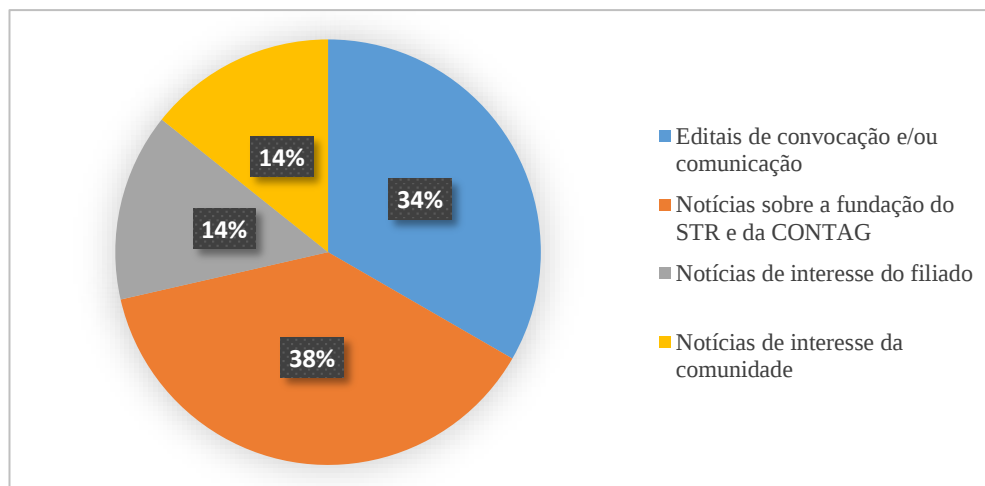
Referente ao quem informa, é importante frisar que as informações trazidas sobre o STR- em sua maioria de vezes no período estudado- eram levadas ao jornal pela direção do STR ou da FAG ou eram solicitadas matérias sobre a temática pelas entidades de representação, então o informador tem notoriedade (2013, p.52) no tema, pois eram utilizados os argumentos trazidos pelos sindicalistas. Salienta-se que, como Charaudenau (2013) debate, a ideia de notoriedade é por conta da sua posição social, onde, por estar em uma posição de autoridade, esse indivíduo passa a ter uma credibilidade ao dar uma informação. Entretanto, é importante lembrar que essa pessoa pode ter intenções manipuladoras, falando o que acha mais pertinente sobre o acontecimento, ou da maneira mais pertinente.

As fontes devem ser “objetivas, independentes da subjetividade do sujeito falante, exteriores a ele e reconhecidas por outros” (CHARAUDENAU, 2013, p. 55). Assim sendo, as fontes utilizadas para as informações passadas por meio da mídia eram de sua maioria informantes vinculados as direções das entidades, sendo estas uma tentativa, em sua maioria, de autenticidade e verossimilhança, isto é, autêntica no sentido de passar o que está ocorrendo de verdade, uma fonte legítima, e de verossimilhança que é a possibilidade de reconstruir ou reconstituir o que aconteceu de fato na reunião, assembleia ou discurso do sindicato.

Como citado anteriormente, o jornal O Nacional tinha uma grande proximidade com o MTR e trazia inúmeros debates relacionados as questões agrárias por meio das ideias difundidas por Fernanda Ferrari. Em relação ao STR, o jornal constituía a figura da FAG como eixo central para os debates vinculados ao sindicato, sempre apresentando a entidade estadual como a promotora dos debates existentes no município, isso se consolida quando percebemos que, um dos grupos receptores desse jornal eram os produtores rurais de Passo Fundo e região, como o caso de Tapejara, onde também se apresentam matérias vinculadas a FAG e ao STR/ Tapejara (O Nacional, 13/05/1963).

Em relação as matérias, dividimo-las em quatro segmentos para melhor analisar as discussões decorridas delas: *os editais de convocação e/ou comunicação, notícias sobre a fundação do STR e da CONTAG, notícias de interesse do filiado e notícias de interesse da comunidade.*

Gráfico 01- Matérias sobre o STR/PF vinculadas ao jornal o Nacional (jan 1962-mar 1964)



Fonte: Jornal O Nacional/ Elaboração da autora.

Tabela de fontes 01- Matérias sobre o STR/PF vinculadas ao jornal o Nacional (jan 1962-mar 1964)

DATA	MANCHETE DA MATÉRIA	CATEGORIA
27/06/1962	Convocação de reunião	Editais de convocação e/ou comunicação
14/07/1962	Amanhã, Congresso dos Agricultores de P. Fundo	Notícias sobre a fundação do STR e da CONTAG
17/07/1962	Acontecimento de expressão foi o Congresso dos Agricultores de P. Fundo	Notícias sobre a fundação do STR e da CONTAG
09/10/1962	Reunião extraordinário da FAG, amanhã	Notícias de interesse da comunidade
13/10/1962	Encontro da FAG com os frigoríficos	Notícias de interesse do filiado
07/01/1963	Edital	Editais de convocação e/ou comunicação
10/01/1963	Fundação, domingo, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, de Passo Fundo	Notícias sobre a fundação do STR e da CONTAG

11/01/1963	Edital	Editais de convocação e/ou comunicação
13/01/1963	Trinta Sindicatos Rurais no R.G.S	Notícias de interesse da comunidade
14/01/1963	Comunicação	Editais de convocação e/ou comunicação
25/01/1963	L.B. amanhã na Fazenda Sarandi para entregar terra a Agricultores. Domingo, em Passo Fundo, fundação dos sindicatos rurais	Notícias sobre a fundação do STR e da CONTAG
26/01/1963	Trabalhadores rurais fundarão sindicatos amanhã	Notícias sobre a fundação do STR e da CONTAG
29/01/1963	Fundado o Sindicatos de Trabalhadores Rurais	Notícias sobre a fundação do STR e da CONTAG
20/04/1963	Edital de Convocação de Assembleia Geral	Editais de convocação e/ou comunicação
20/04/1963	Edital de Convocação de Assembleia Geral	Editais de convocação e/ou comunicação
13/05/1963	Sindicatos rurais numa grande assembleia	Notícias de interesse da comunidade
27/05/1963	Frente Agrária Gaúcha colaborará com a Secr. da Agricultura	Notícias de interesse do filiado
27/06/1963	Instalado hoje e em pleno andamento o Congresso Regional FAG	Notícias de interesse da comunidade
15/07/1963	Frente Agrária Gaúcha reúne-se em Congresso no próximo dia 19	Notícias de interesse da comunidade
23/09/1963	Assistência médica e farmacêutica aos agricultores associados da FAG	Notícias de interesse do filiado
18/12/1963	Será fundada a Confederação Nac. dos Trabalhadores Rurais	Notícias sobre a fundação do STR e da CONTAG
26/12/1963	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	Notícias sobre a fundação do STR e da CONTAG

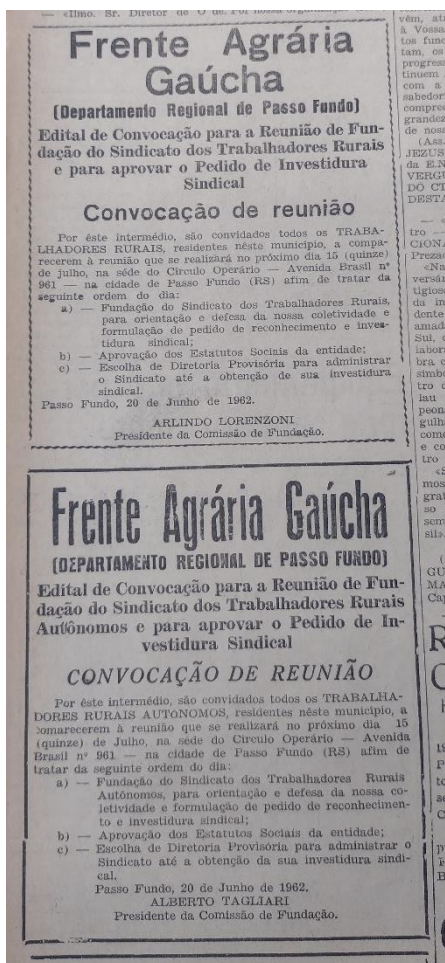
14/01/1964	Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária	Editais de convocação e/ou comunicação
------------	--	---

Fonte: Jornal O Nacional/ Elaboração da autora.

Ao todo foram catalogadas vinte e três matérias sobre o STR/PF no editorial do jornal o Nacional, dessas sete são editais de convocação para reuniões ou assembleias, ou alguma comunicação do STR para a comunidade, sempre de maneira escrita pelo STR e publicado no jornal. Além disso, temos oito notícias sobre a fundação do STR ou da CONTAG, nelas são descritas as atividades que ocorreram para a fundação das entidades, quem foram as pessoas presentes em cada fundação, bem como a entidade foi organizada a partir daquele momento. Além disso, cinco matérias catalogadas são sobre notícias de interesse da comunidade, nessas estão descritas atividades gerais e públicas das entidades. Já em as notícias de interesse do filiado, estão matérias sobre assistência, diálogo com os produtores agropecuários e notícias de interesse de classe.

Em relação aos editais de convocação e/ou comunicação percebemos o processo descrito por Charaudenau como um saber de conhecimento existencial (2013, p. 44), isto é, apresentam uma informação factual, descrevendo a informação através da citação de horários, locais e propriedades, não utilizando um discurso que modifique aquele objeto a ser informado. Esses editais, eram escritos pelo próprio sindicato e divulgados pela imprensa para que assim a comunidade- o receptor- soubesse, e se tivesse interesse, participasse das reuniões, como apresentado abaixo:

Figura 01- Editais de Convocação de Reunião da Frente Agrária Gaúcha em 27 de junho de 1962.



Fonte: Jornal O Nacional. Fotografia: Milena Moretto

A matéria acima é a convocação para a primeira reunião da FAG, no município de Passo Fundo, com o intuito de fundar o STR/PF. Percebe-se que, a convocação era dividida em duas, uma focalizando no trabalhador rural que continha propriedade, e a outra, referente ao trabalhador autônomo. Nota-se que, o texto apresentado para a convocação permanecia inalterado, sendo que a data e o representante eram os mesmos em ambas convocações, no entanto, no momento da fundação da entidade e da filiação dos produtores rurais o novo filiado adentrava ao sindicato que mais se assemelhava com o mesmo.

Já em relação as matérias vinculadas as notícias sobre a fundação do STR e da CONTAG, percebe-se pontos a mais do que os vinculados aos editais. Nessas matérias a descrição dos fatos e dos acontecimentos que ocorreram, ou iriam ocorrer, partem da instância de transmissão, isto é, do jornal e do seu editorial. Nesse sentido, nota-se que é utilizado o saber do conhecimento explicativo, citado por Charaudenau (2013, p. 45), onde se descreve os motivos, o modo e a finalidade dos acontecimentos para os receptores

[...] o conclave, denominado Congresso de Agricultores deste município, faz parte de centenas de outros que a Frente Agrária Gaúcha está realizando em todos os seus núcleos do Estado, levando-se em conta que tais reuniões culminarão com a realização da grande Convenção dos Agricultores Gaúchos, na Capital do Estado, encontro este

que está programado para os dias 24 e 25 deste mesmo mês de julho. Durante a assembleia de agricultores, que se efetuará nos salões do Círculo Operário Passofundense, serão fundados os Sindicatos Rurais deste município, iniciando-se os trabalhos às 9 horas da manhã [...] (*O Nacional*, 14/07/1962)

Nessa matéria percebe-se o motivo do acontecimento- a fundação do STR/ PF-, por meio de um modo- uma assembleia- e com uma finalidade- a Convenção dos Agricultores Gaúchos. Além disso, outras matérias que comunicavam as fundações, também traziam outros dados pertinentes, como quem participou na reunião, quais pontos-chaves foram debatidos, mas sempre tentando informar à população e caracterizar as atividades puxadas pela entidade como um ponto positivo para a comunidade, como o caso abaixo da notícia

Acontecimento de expressão foi o Congresso dos Agricultores de P. Fundo, [...] Domingo último, realizaram-se os magnos conclaves dos ruralistas do município de Passo Fundo, tendo como locais Círculo Operário e o galpão crioulo do CTG Getúlio Vargas, num dos acontecimentos mais significativos e expressivos da comunidade passofundense, A FUNDAÇÃO DOS SINDICATOS RURAIS², às 9:30 horas, sob a orientação do Revdo. Pe. Urbano Máximo, esforçado coordenador das classes rurais passofundenses [...]. Abriu os trabalhos o dr. José Júlio Mendes, presidente do Departamento Regional da Frente Agrária Gaúcha, que formou a mesa dos trabalhos, em ambiente de grande entusiasmo [...] Após o churrasco, instalou-se no mesmo local, o Congresso dos Agricultores de Passo Fundo, ocasião em que foram debatidos os principais assuntos do interesse da classe em geral, verificando-se que os trabalhos, de princípio ao fim, decorreram harmoniosamente, embora os debates tivessem sido bastante entusiasmados, demonstrando que os ruralistas passofundenses já acordaram para discussão ampla dos seus problemas [...] (*O Nacional*, 17/07/1962)

Na matéria citada acima, percebe-se a utilização de palavras como “acontecimentos mais significativos e expressivos da comunidade passofundense” para apresentar a fundação dos sindicatos rurais, dessa maneira o jornal empregava palavras positivas para vangloriar a atividade e passar, para a comunidade que não participou do evento, que o mesmo foi interessante e entusiasmante.

As notícias de interesse do filiado apresentavam pontos importantes a serem debatidos pela comunidade agrícolas. Nesse sentido, o jornal *O Nacional*, divulgava reuniões e ações pertinentes à classe rural, uma das matérias vinculadas a esse tópico é sobre a assistência médica e farmacêutica promovida pela FAG aos seus agricultores filiados. Na matéria abaixo, pode-se perceber, também, o saber do conhecimento explicativo,

Para esclarecimento da opinião pública e para conhecimento dos verdadeiros interessados, que são os agricultores associados da Frente Agrária Gaúcha, vimos comunicar que a partir de 1º de outubro próximo iniciar-se-á através da FAG, entidade que congrega cerca de 500 mil homens do campo em todo o Estado do Rio Grande do Sul um completo serviço de assistência médica e farmacêutica em favor de todos os seus associados, neste município [...] Salienta-se a necessidade da divulgação desta, por estarem certos candidatos oportunistas divulgando em suas conclamações demagógicas, que tais serviços teriam sido conquista de seu Partido, quando o mérito

² Caixa alta utilizado no texto do jornal.

e a iniciativa cabe exclusivamente à Diretoria da Frente Agrária Gaúcha, que trabalha sem agitação e de maneira sadia e cristã, em favor dos verdadeiros agricultores (*O Nacional*, 23/09/1963)

Percebe-se que, foi a diretoria da FAG que procurou o jornal para a escrita da matéria, para apresentar uma contraposição de ideia difundida por meio político. Constata-se que, o esclarecimento dado é vinculado a um informante, o qual precisa comunicar, através de uma instância de transmissão ao seu receptor; e este utiliza o meio explicativo apresentando um motivo, um modo e uma finalidade para a matéria.

Além disso, o mesmo utilizar palavras pejorativas para diminuir o discurso de seu concorrente, como por exemplo, o emprego da palavra oportunistas e conclamações demagógicas. Nesse sentido, a utilização de adjetivos é muito importante para o aproximar ou afastar o leitor da mensagem. No caso da matéria, também se destaca a utilização dos adjetivos “cristã e verdadeiros agricultores”, as quais fazem com que o receptor se identifique com essa qualificação e perceba qual lado ele estaria da história narrada na notícia.

Além dessa notícia, outra vinculadas a esse segmento de interesse do filiado estão matérias relacionadas ao interesse da classe rural, como o caso do preço do suíno, onde realizou-se reuniões entre os dirigentes rurais e os principais frigoríficos da região de Passo Fundo para apresentação de planos que contemplassem os pontos pertinentes para cada categoria (*O Nacional*, 13/10/1962), sendo utilizado o jornal como uma fonte de transmissão para que chegassem nos demais filiados que não participaram da reunião. Bem como, a terceira matéria vinculada a esse segmento é sobre a colaboração entre FAG e Secretaria de Agricultura, trazendo um plano de assistência aos pequenos agricultores do município (*O Nacional*, 27/05/1963), mais uma vez o jornal é um transmissor da notícia, além de sempre apresentar positivamente as ações vindas dos representantes rurais.

As notícias de interesse da comunidade são exatamente notícias para a comunidade geral, não apenas aos próximos do STR, podendo ser, inclusive, a divulgação de atividades abertas para a população e para a filiação de novos grupos rurais. Dessa maneira, uma das matérias tem por manchete “Instalado hoje e em pleno andamento o Congresso Regional FAG” (*O Nacional*, 27/06/1963), onde cita as atividades que serão realizadas no Congresso, para que assim, todo o leitor do jornal saiba o que está ocorrendo na cidade e possa participar. É o caso também da notícia abaixo:

Reunião extraordinária da FAG, amanhã, dia 10, deverá realizar-se importante reunião extraordinária da Diretoria Regional e dos Departamentos Especializados da Frente Agrária Gaúcha, que terá lugar à rua Morom 1762, em frente aos Correios e Telégrafos, com início às 20 horas [...] (*O NACIONAL*, 09/10/1962)

Frisa-se que, eram matérias explicativas, diferenciando-se dos editais, pois, continham opiniões e dados para que toda comunidade participasse. Salienta-se ainda que, ao divulgar apenas a comunicação da FAG- em formato de matéria- o jornal já está tomando um lado do discurso, ressaltando que na leitura do jornal pouco se é apresentado outras entidades e sindicatos ligados aos

produtores rurais já existentes na cidade, como o caso da Associação Rural e de Sindicatos de produtos, como o Sindicato da Banha.

Considerações finais

O jornal O Nacional, de Passo Fundo, trouxe entre janeiro de 1962 a março de 1964, 23 matérias vinculadas as entidades de representação do produtor rural, STR, FAG e a CONTAG. Nessas notícias pode-se perceber que, o jornal divulgava os editais de convocação para atividades relacionadas ao STR, por meio da descrição da informação, do saber existencial.

Referente as demais temáticas, o jornal utilizava um discurso explicativo sobre os fatos, trazendo como fonte de informação as entidades de representação. Sendo assim, destaca-se que, o que era transmitido pelos jornais locais eram as informações que as entidades rurais queriam que a comunidade soubesse, por isso, nota-se, apenas a divulgação de fatos positivos sobre o STR, utilizando adjetivos e manchetes chamativas para aproximar-se da população. Constata-se, ainda, que, as matérias no jornal O Nacional divulgava as ações mais políticas da entidade, como tópicos assistencialistas e críticas aos opositores das ideias sindicais.

Por fim, ressalta-se que a metodologia empregada por Patrick Charaudeau é extremamente relevante para compreender como as mídias trabalhavam para aproximar-se da comunidade, sendo uma das fontes de transmissão mais importante do período estudado, tendo grande relevância na divulgação de atividades locais.

Referências bibliográficas

- BASSANI, Paulo. **Frente Agrária Gaúcha**: ações políticas e ideológica da Igreja Católica no movimento camponês. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias**. São Paulo: Contexto, 2013.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso**: Modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.
- MEDEIROS, Leonilde Servolo de. "Sem Terra", "Assentados", "Agricultores familiares": considerações sobre os conflitos sociais e as formas de organização dos trabalhadores rurais brasileiros. In: GIARRACCA, Norma (comp.). **¿Una Nueva Ruralidad en América Latina?** Buenos Aires: CLACSO, 2001. p. 107-133. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/31147899/ebooksclub.org__Una_Nueva_Ruralidad_En_America_Latina__Biblioteca_de_Las_Mujeres__Spanish_Edition_.pdf?. Acesso em: 17 ago. 2020.
- NEVES, L.; Morel, M. & Ferreira, T. (org.). **História e imprensa**: representações culturais e práticas de poder. Rio de Janeiro: DPeA: Faper, 2006.
- NORA, Helenice Aparecida Derkoski Dalla. **A Organização Sindical Rural no Rio Grande Do Sul e o Surgimento do Sindicato dos Trabalhadores Rurais De Frederico Westphalen (1960 – 1970)**. 2002. 150 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo: Ediupf, 2002.

PEREIRA, Andre de Souza. UM OLHAR SOBRE O GOVERNO JOÃO GOULART (1961-1964) ATRAVÉS DA IMPRENSA PASSO-FUNDENSE: os jornais o nacional e diário da manhã. In: XIV ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA, 14., 2018, Porto Alegre. *Anais [...]*. Porto Alegre: Anpuh-Rs, 2018. p. 1-11. Disponível em: http://www.eeh2018.anpuh-rs.org.br/resources/anais/8/1531189958_ARQUIVO_TextoCompleto-ANPUH.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

PICOLOTTO, Everton Lazzaretti. **As Mãos que Alimentam a Nação: agricultura familiar, sindicalismo e política**. 2011. 289 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

RAMOS, Carolina. **Capital e Trabalho no Sindicalismo Rural Brasileiro: uma análise sobre a CNA e sobre a CONTAG (1964-1985)**. 2011. 266 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011. Disponível em: <<http://www.historia.uff.br/stricto/td/1349.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2018

SILVA, Ricardo Oliveira da. **Trabalhismo, reforma agrária, legislação para as populações rurais**: uma abordagem do projeto político de Fernando Ferrari. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, Rio Grande, v. 1, n. 2, p. 1-9, dez. 2009. Disponível em: <https://seer.furg.br/rbhcs/article/view/10367/6714>. Acesso em: 26 jan. 2022.

TEDESCO, João Carlos; CARINI, Joel João. **Conflitos Agrários no Norte Gaúcho 1960-1980**. Porto Alegre: Est Edições, 2007.

ZANELLA, Anacleto. **A trajetória do sindicalismo no Alto Uruguai gaúcho- 1937 a 2003**: semelhanças e diferenças entre o processo nacional e o regional. 2003. 339 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2003.